Anexo B

BESS São Vicente – Diagnóstico do país: Ambiental, Social e Alterações Climáticas

Cabeólica SA

Data: 22 de outubro de 2024

Advisian
Worley Group

advisian.com

Índice

1 Contexto ambiental 5

1.1 Caraterísticas climáticas de Cabo Verde 5

1.1.1 Temperatura 5

1.1.2 Ventos 5

1.1.3 Humidade 6

1.1.4 Cobertura de nuvens 6

1.1.5 Precipitação 6

1.2 Ambiente físico 7

1.2.1 Topografia 7

1.2.2 Hidrologia e águas subterrâneas 7

1.2.3 Geologia e solos 7

1.2.4 Qualidade do ar 8

1.3 Ambiente biológico 8

1.3.1 Flora e vegetação 9

1.3.2 Fauna 9

1.3.3 Zonas protegidas 10

2 Contexto social 12

2.1 População 12

2.2 Saúde 12

2.3 Económicas 13

2.4 Educação 14

2.5 Infra-estruturas 15

2.6 Gestão de resíduos 17

2.7 Utilização do solo 18

2.8 Direitos Humanos 19

2.9 Perfil do género 19

2.9.2 Conflitos baseados no género 22

2.9.3 Comunidades vulneráveis 23

2.9.4 Condições de trabalho 23

3 Questões relacionadas com as alterações climáticas 27

3.1 Vulnerabilidades climáticas 27

3.2 Riscos climáticos 28

Lista de Quadros

Quadro 1-1 Temperaturas médias anuais (°C) medidas em Cabo Verde (2010-2016) 5

Quadro 1-2 Precipitação anual total (mm) em Cabo Verde (2010-2016) 6

Quadro 1-3 Evolução das emissões diretas de GEE em Cabo Verde 8

Quadro 1-4 Evolução das emissões indirectas de GEE em Cabo Verde 8

Quadro 1-5 Espécies terrestres endémicas em Cabo Verde 9

Quadro 2-1 População residente em Cabo Verde, 2022 12

Quadro 2-2 Infra-estruturas sanitárias em Cabo Verde 12

Quadro 2-3 Profissionais de saúde por 10.000 habitantes, Cabo Verde, 2016 13

Quadro 2-4 Rácio de VIH e tuberculose em Cabo Verde 13

Quadro 2-5 Nível de atividade laboral por sexo da população de Cabo Verde, 2021 14

Quadro 2-6 Taxas de emprego por género e intervalo de idade 14

Quadro 2-7 Níveis de educação em Cabo Verde por género (população > 4 anos de idade) 15

Quadro 2-8 Acesso à energia para iluminação e preparação de alimentos em Cabo Verde, 2022 16

Quadro 2-9 Acesso à água para consumo humano, 2022 17

Quadro 2-10 Recolha de águas residuais em Cabo Verde, 2022 17

Quadro 2-11 Percentagem da população de acordo com o método de eliminação de resíduos, 2022 18

Quadro 2-12 Categorias de uso do solo em Cabo Verde, 2012 18

Quadro 2-13 Emprego por sector e profissão, por sexo, 2018 21

Quadro 2-14 Emprego e educação das crianças 24

Lista de Figuras

Figura 2-1 População com acesso à eletricidade, 2015-2022 16

Figura 2-2 Taxa de desemprego 2015-16 por género e região 20

Figura 2-3 Taxa de participação no mercado de trabalho 2015-16 por género e região 21

Figura 3-1 Indicadores climáticos para o período 2011-2040 28

Figura 3-2 Perfil de Risco de Desastres de Cabo Verde 28

1 Contexto ambiental

1.1 Caraterísticas climáticas de Cabo Verde

Devido à sua posição geográfica na parte mais setentrional da zona do Sahel, Cabo Verde tem um clima semiárido a árido, temperado por influências oceânicas. Esta zona está sujeita a influências alternadas dos ventos alísios de nordeste de outubro a junho, e as monções trazem chuvas imprevisíveis, embora abundantes, de julho/agosto a setembro/outubro. Os ventos alísios regulares e fortes (frequentemente superiores a 9,0 m/s a 50 m acima do nível do solo) são considerados excelentes para produzir energia eólica.

O clima marítimo saheliano inclui microclimas devido à junção de três correntes de ar, fortemente influenciadas pelo relevo topográfico do arquipélago:

- Corrente do Nordeste: sopra durante a maior parte do ano e caracteriza-se por temperaturas frescas,
- Corrente do continente africano: Ventos quentes e secos do deserto do Saara que se caracterizam por uma secura significativa e grandes volumes de poeira em suspensão, e
- Corrente do fim do verão: quente e húmido, marcando o período das chuvas.

O nevoeiro instala-se frequentemente nos picos das ilhas onde se regista maior precipitação, e os climas localizados são influenciados pela exposição aos ventos das encostas das montanhas. As zonas mais áridas estão expostas a sudoeste e a influência marítima resulta em precipitação oculta frequente (condensação de nevoeiro e neblina na folhagem).

1.1.1 Temperatura

As temperaturas são geralmente moderadas devido às influências marítimas. As médias anuais variam entre os 23°C e os 27°C. O período mais quente ocorre entre agosto e outubro, enquanto o mais fresco é de janeiro a abril. As variações de temperatura entre o dia e a noite são pequenas. Durante a estação quente, o Porto da Praia (Santiago) regista temperaturas particularmente elevadas, como nos portos da Furna (Brava), Tarrafal de São Nicolau e Tarrafal de Santo Antão. As temperaturas médias anuais medidas pelas estações meteorológicas em Cabo Verde de 2010 a 2016 são comparadas no Quadro 1-1.

Quadro 1-1 Temperaturas médias anuais (°C) medidas em Cabo Verde (2010-2016)

Estações Meteorológicas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aeroporto da Praia	25.4	24.7	24.4	24.5	24.1	24.4	25.1
Porto Novo	25.6	24.9	24.7	24.8	24.5	24.6	25.0
Mindelo	25.1	24.7	24.0	24.4	23.8	23.9	24.4
Aeroporto de S. Pedro	25.0	24.3	24.1	24.6	24.5	24.4	24.8
Aeroporto do Sal	24.1	24.1	23.9	24.0	23.2	23.3	24.1
Aeroporto de Rabil	25.5	24.8	24.3	24.4	23.8	24.2	24.2
Aeródromo de S. Filipe	25.9	24.8	24.5	25.3	24.0	23.9	26.5
Mosteiros	26.3	25.6	25.2	24.8	23.9	24.0	24.6

Estatísticas do ambiente, 2016

1.1.2 Ventos

O Arquipélago é dominado pelos ventos alísios de Nordeste, que são mais fortes de dezembro a maio. De julho a novembro, os ventos são mais fracos, geralmente de Nordeste, mas por vezes de Sudeste e de Sul (e em menor escala de Sudoeste), acompanhados de trovoadas e chuvas com ventos fortes, ou soprando fracamente de Sudeste, Sul ou Sudoeste durante alguns dias ou apenas algumas horas de cada vez. É frequente a ocorrência de "*Kalemas*" (ondulação) de Sudeste ou Sul, principalmente nas ilhas do sotavento sul.

1.1.3 Humidade

Embora o clima seja geralmente seco, a humidade relativa do ar é mais elevada em vários locais do interior e de grande altitude das ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Fogo e Brava. Por vezes, em particular nas ilhas do Sal e de Santiago, verifica-se uma acentuada humidade noturna e nevoeiro. Os níveis mais baixos de humidade são medidos durante o vento Harmattan. Com base nas medições efetuadas na Praia de 1921 a 1930 e de 1941 a 1950, as médias mensais das medições diárias efetuadas às 09:00, 15:00 e 21:00 horas indicam um mínimo de humidade em março, (52,5% às 15:00 horas) e um máximo em setembro (79,4% às 21:00 horas).

1.1.4 Cobertura de nuvens

A cobertura de nuvens é geralmente maior de julho a janeiro. Em média, cerca de metade do céu está coberto de nuvens. As nuvens predominantes são as stratocumulus, entre 600 m e 1500 m de largura, de outubro a abril. Durante a estação das chuvas, aparecem as nuvens cumulonimbus, bem como as nuvens altocumulus e cirrus. Durante o inverno, desenvolvem-se nuvens horizontais e verticais.

1.1.5 Precipitação

A região climática do Sahel-Sudão é uma vasta zona árida que se estende para leste até ao Mar Vermelho com precipitações anuais que não excedem em média 300 mm, normalmente distribuídas de julho a setembro. As precipitações totais anuais medidas nas estações meteorológicas de Cabo Verde de 2010 a 2016 são comparadas no Quadro 1-2.

A estação das chuvas decorre de agosto a outubro no norte do arquipélago e de agosto a novembro no sul. Em alguns anos, as precipitações mais significativas ocorrem em novembro ou dezembro no norte e em julho ou dezembro no sul. Quando a Zona de Convergência Intertropical se afasta demasiado do arquipélago e a massa de ar pluvioso da Monção do Atlântico Sul não chega às ilhas, a precipitação é praticamente nula. Esta situação é mais frequente no grupo de ilhas de barlavento.

A precipitação concentra-se numa curta estação húmida, entre agosto e outubro, com chuvas torrenciais durante um número limitado de dias. Em geral, as grandes precipitações estão associadas às monções, dominadas por ventos de sul a sudoeste.

Quadro 1-2 Precipitação total anual (mm) em Cabo Verde (2010-2016)

Estações meteorológicas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aeroporto da Praia	349.2	190.3	289.8	410.3	139.4	336.9	232.2
Mindelo	302.0	259.9	150.8	224.8	78.9	73.6	233.6
Aeroporto do Sal	112.5	39.7	152.5	86.2	96.1	119.5	114.4
Mosteiros	502.1	552.3	287.2	614.7	133.1	633.8	449.6

Estatísticas do ambiente, 2016

1.2 Ambiente físico

O arquipélago de Cabo Verde situa-se entre o Equador e o Trópico de Câncer, entre os paralelos 17° 12' e 14° 48' de latitude norte e meridianos, e 22°44' e 25°22° de longitude oeste. O país compreende dez (10) ilhas, divididas nos dois grupos seguintes pela sua localização relativamente aos ventos dominantes, e vários ilhéus desabitados:

- O grupo do Barlavento a norte: Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia (desabitada), São Nicolau, Sal e Boa Vista.
- O grupo de Sotavento a sul: maio, Santiago, Fogo e Brava.

Estas ilhas ocupam uma superfície terrestre total de 4.033 km² e 734.000 km² de Zona Económica Exclusiva (ZEE). A linha de costa é relativamente longa, com cerca de 1.200 km de praias de areia branca e preta, alternadas com falésias.[1]

1.2.1 Topografia

As ilhas de Cabo Verde são de origem vulcânica com uma topografia geralmente irregular, como vales íngremes, profundos e ramificados. O terreno em Cabo Verde é uma combinação de planícies secas e vulcões altamente ativos. Em geral, as ilhas orientais são mais planas e as ilhas ocidentais são mais montanhosas, com falésias que se elevam abruptamente do oceano.

O ponto mais alto do Arquipélago é o Monte Fogo (2.829 m), um estratovulcão ativo na Ilha do Fogo. Os picos de Santo Antão e São Tiago atingem 1.979 m e 1.392 m, respetivamente. Todas as ilhas, exceto três, são montanhosas, com falésias proeminentes e ravinas profundas. As terras altas e as encostas do sudoeste suportam uma vegetação luxuriante devido à condensação.

1.2.2 Hidrologia e águas subterrâneas

Cabo Verde tem um número limitado de cursos de água permanentes, com exceção das nascentes em Santo Antão que fornecem um fluxo apreciável durante todo o ano. As condições climatéricas e geomorfológicas resultam em cursos de água nos vales que só fluem durante a estação das chuvas.

Cabo Verde tem uma dependência quase total das águas subterrâneas para uso doméstico e agrícola. Os recursos hídricos subterrâneos e superficiais são escassos, pois dependem da pluviosidade errática.[2]

1.2.3 Geologia e solos

Cabo Verde fica a oeste da Zona de Silêncio Magnético no meio da litosfera oceânica africana, datada em 142 e 115 milhões de anos, respetivamente. Há consenso na literatura geológica de que a formação do arquipélago de Cabo Verde está associada a uma pluma mantélica, e as ilhas são a expressão superficial de um hotspot profundo que afetou intermitentemente a placa africana à medida que esta se expandia para leste. A atividade vulcânica recente (histórica e atual) no estratovulcão do Fogo (por exemplo, 1951 e 1995) e a atividade sísmica no Fogo e na Brava indicam que os processos geológicos permanecem ativos. A geologia de Santiago é relativamente complexa. As rochas encontradas na ilha são essencialmente vulcânicas; no entanto, os sedimentos terrestres e marinhos ocupam áreas relativamente extensas com volumes limitados em comparação com os das formações ígneas.

Os solos são principalmente de origem vulcânica, de textura média a grosseira, íngremes, pobres em matéria orgânica e geralmente pouco profundos. Embora sejam naturalmente férteis devido à sua origem vulcânica, a fertilidade tem vindo a diminuir ao longo do tempo devido à erosão hídrica, à fraca vegetação do solo e à utilização contínua sem a devida reposição dos nutrientes extraídos pelas culturas.

1.2.4 Qualidade do ar

A qualidade do ar é relativamente boa. As fontes de poluição atmosférica no país são as poeiras do deserto do Sara (dominantes) e as emissões do tráfego rodoviário (aumentaram na última década). As emissões diretas e indiretas de gases com efeito de estufa (GEE) em Cabo Verde, estimadas para 1995, 2000, 2005 e 2010 em gigagramas (Gg) e toneladas (T), estão listadas no Quadro 1-3 (níveis diretos de GEE) e Quadro 1-4 (níveis indiretos de GEE).

Quadro 1-3 Evolução das emissões diretas de GEE em Cabo Verde

Gases	1995	2000	2005	2010

[1] República de Cabo Verde. Terceira Comunicação Nacional sobre Alterações Climáticas, UNFCCC, 2017.
[2] Batista, I. *et al.*, Estratégias de conservação do solo e da água em Cabo Verde e seus impactos nos meios de subsistência: uma visão geral da bacia hidrográfica da Ribeira Seca, 2015.

Dióxido de carbono (CO_2), Gg	23.46	58.57	297.40	293.84
Metano (CH_4), Gg	3.98	3.89	4.50	5.71
Óxido nitroso (N_2 O), Gg	0.19	0.20	0.19	0.26
Hidrofluorocarbonetos (HFC), T	Não estimado	0.10	0.59	1.91

Estatísticas do ambiente, 2016

Quadro 1-4 Evolução das emissões indiretas de GEE em Cabo Verde

Gases	1995	2000	2005	2010
Óxido de enxofre (SO_2), Gg	0.00	0.00	-	-
Óxidos de azoto (NO_X), Gg	2.22	2.61	4.09	3.62
Compostos orgânicos voláteis não metálicos (COVNM), Gg	2.60	2.70	3.68	4.03
Monóxido de carbono (CO), Gg	32.00	30.94	36.66	32.57
Óxidos de enxofre (SO_X), Gg	0.00	0.00	-	-

Estatísticas do ambiente, 2016

1.3 Ambiente biológico

Apesar de ser um pequeno Estado insular com recursos naturais ecologicamente frágeis, Cabo Verde alberga uma grande variedade de ecossistemas em termos de diversidade topográfica e climática. Em função da zona climática, do relevo e da exposição, estão presentes quatro zonas bioclimáticas: i) zona árida no litoral entre 0-200 m de altitude, de tipo desértico com vegetação xerófita, ii) zona semiárida entre 200-400 m acima do nível do mar (masl) com vegetação natural mais diversificada, iii) zona sub-húmida entre 400-600 masl com várias espécies de arbustos lenhosos e árvores distribuídas pelos campos agrícolas, e iv) zona húmida acima de 700 masl, que é a zona mais produtiva em termos de produção agrícola e forrageira.

A vegetação natural é rara, especialmente nas regiões áridas e baixas; no entanto, as plantas herbáceas cobrem áreas elevadas durante a estação das chuvas. O ambiente biológico determina a utilização da terra pelas comunidades locais.

Cabo Verde tem uma biodiversidade relativamente rica, com mais de 5000 espécies em ambientes terrestres e marinhos[3] , e um elevado endemismo, como se pode ver no Quadro 1-5 para 2005 e 2016.

Quadro 1-5 Espécies terrestres endémicas em Cabo Verde

Grupo taxonómico	2005	2016
FUNGOS	0	0
LICHENS	8	8
PLANTAS:	72	74
• Espermatófitas	65	67
• Briófitas	6	6
• Pteridófitas	1	1
ANIMAIS:	460	471

[3] República de Cabo Verde. Terceira Comunicação Nacional sobre Alterações Climáticas, UNFCCC, 2017.

Grupo taxonómico	2005	2016
• Artrópodes	435	435
• Cordados	15	26
• Moluscos	10	10
TOTAL	**500**	**553**

Estatísticas do ambiente, 2016

1.3.1 Flora e vegetação

O arquipélago de Cabo Verde era inicialmente uma zona sem vegetação devido à atividade vulcânica. Muitas sementes foram introduzidas da África Ocidental, da América Latina, da região mediterrânica e das outras ilhas da Macaronésia (Açores, Canárias e Madeira) através da corrente oceânica, das aves, das viagens humanas e do vento.

Os diferentes tipos de solos e condições climáticas de Cabo Verde resultaram numa flora rica em espécies. As ilhas orientais, muito secas, onde se encontram palmeiras e acácias ao longo das zonas costeiras, albergam muitas espécies de gramíneas.

Muitas plantas adaptaram-se ao longo dos séculos às condições de Cabo Verde, ao ponto de terem surgido espécies completamente novas, algumas das quais são endémicas. Existem aproximadamente 800 espécies de plantas em Cabo Verde, incluindo 114 espécies e subespécies endémicas[4] , uma das quais é uma subespécie florestal (*Sideroxylon marmulano*).

A maioria das plantas endémicas (78%) está ameaçada (29,3% Criticamente em Perigo, 41,3% Em Perigo e 7,6% Vulnerável), a maioria das quais tem uma área de distribuição geográfica limitada e metade das quais tem <20 km^2 de Áreas de Ocupação e <200 km^2 de Extensões de Ocorrência.[5]

1.3.2 Fauna

Até à data, foram inventariadas 3512 espécies terrestres em Cabo Verde, das quais aproximadamente 20% estão incluídas na Lista Vermelha da IUCN. A fauna de Cabo Verde inclui o maior número de espécies endémicas e ameaçadas de extinção[6] , e cerca de 50 espécies de aves nidificantes habitam as zonas húmidas ao longo do ano. As espécies endémicas incluem a cotovia da Ilha de Raza (*Alauda razae*), o andorinhão de Cabo Verde *(Apus alexandri)* e o rouxinol do pântano de Cabo Verde (*Acrocephalus brevipennis).*

Entre as aves de rapina contam-se o falcão-peregrino (*Falco peregrinus madens*), o abutre-do-egito (*Buteo buteo bannermani*), o abutre-do-egito (*Neophron percnopterus*), o peneireiro-das-torres (*Falco tinnunculus alexandri*) e a águia-pesqueira (*Pandion haliaetus).*

Várias aves migratórias visitam as ilhas, incluindo garças (*Ardea purpurea bournei*), algumas espécies de tarambolas (por exemplo, tarambola-de-barriga-preta (*Pluvialis squatarola*), tarambola-dourada-americana (*Pluvialis dominica*), colhereiro (*Platalea leucorodia*), uma variedade de andorinhas (por exemplo andorinha-das-chaminés (*Hirundo rustica*) e andorinha-dos-beirais-vermelhos (*Cecropis daurica*)], e rola-bosta-africana (*Eurystomus glaucurus*).

O único mamífero terrestre nativo do arquipélago de Cabo Verde é o morcego orelhudo cinzento (*Plecotus austriacus*). As cabras selvagens, os roedores (por exemplo, o rato doméstico (*Mus musculus*)) e o macaco (macaco verde *Chlorocebus sabaeus*) foram introduzidos pelo homem.

Vinte e três (23) espécies nativas de répteis, todas endémicas do arquipélago, e algumas endémicas de uma única ilha[7] são encontradas em Cabo Verde, incluindo a osga *Tarentola caboverdiana substitutea*,

[4] Hansen e Sunding, 1993. Flora of Macaronesia. Checklist of vascular plants, 4, edição revista. Sommerfeltia.
[5] Romeiras, *et al.*, Avaliação da Lista Vermelha da IUCN da flora endémica de Cabo Verde: rumo a uma estratégia global para a conservação das plantas na Macaronésia, 2015.
[6] Cabo Verde – Principais detalhes sobre factos relativos à biodiversidade. Estado e tendências da biodiversidade, incluindo benefícios da biodiversidade e serviços ecossistémicos. www.cbd.int
[7] Vasconcelos R, Brito JC, Carranza S, Harris DJ (2013). Revisão da distribuição e do estado de conservação do répteis terrestres das ilhas de Cabo Verde. Oryx, 47: 77-87. https://doi.org/10.1017/S0030605311001438

Hemidactylus bouvieri, *Tarentola raziana*, *Tarentola* gigas, lagartos como *Chioninia stangeri* e o emblemático lagarto gigante *Chioninia coctei*.

1.3.3 Áreas protegidas

Cabo Verde estabeleceu um sistema nacional de áreas protegidas (AP) terrestres e áreas protegidas marinhas e costeiras (AMP) em 2003, através do Decreto-Lei 3/2003 relativo à gestão das áreas protegidas.

As actuais zonas protegidas são constituídas por 47 sítios:[8]

- 21 APs cobrindo 26.437 hectares, ou 6,6% da superfície terrestre de Cabo Verde, incluindo os Parques Naturais da *Serra Malagueta* (Ilha de Santiago) e Monte Verde (Ilha de São Vicente), o Monumento Natural da Estância do Rochedo (Ilha da Boa Vista), e a Paisagem Protegida do *Monte Caçador e Pico Forcado* (Ilha da Boa Vista), e
- 26 AMPs – 25 unidades marinhas e costeiras e 1 unidade exclusivamente marinha – cobrindo 40.245 hectares, incluindo a Paisagem Protegida das *Salinas Pedra Lume e Cagarral* (Ilha do Sal), a Reserva Natural da Costa de Fragata (Ilha do Sal) e três Reservas Naturais Integradas na Boa Vista (*Ilhéu de Baluarte, Ilhéu dos Pássaros* e *Ilhéu de Curral Velho*).

Quatro sítios são designados como zonas húmidas de importância internacional ao abrigo da Convenção de Ramsar:[9]

- Curral Velho (Ilha da Boa Vista), classificada a nível nacional como área de Paisagem Protegida e Reserva Natural,
- Lagoa de Pedra Badejo (Ilha de Santiago),
- Salinas do Porto Inglês (Ilha do maio), protegidas sob jurisdição nacional como Paisagem Protegida, e
- Lagoa de Rabil (Ilha da Boa Vista), que faz parte da Reserva Natural da Boa Esperança.

Para além dos sítios Ramsar, nenhuma outra categoria de áreas protegidas internacionais é reconhecida em Cabo Verde.

[8] Documento de Projeto do PNUD, Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Cabo Verde e UNEP-WCMC (2024). Perfil de Área Protegida para Cabo Verde da Base de Dados Mundial sobre Áreas Protegidas, abril de 2024. Disponível em: www.protectedplanet.net
[9] Página Web RAMSAR: https://rsis.ramsar.org

2 Contexto social

2.1 População

Cabo Verde tem uma população aproximada de 506.595 habitantes[10] em zonas urbanas (75,3%) e rurais (24,7%). A população residente por género está exposta no Quadro 2-1. A população concentra-se maioritariamente na Praia em Santiago (aproximadamente 30%). As projeções demográficas feitas pelo INE para o ano de 2030 apontam para uma população de 528.657 habitantes e para o ano de 2040 uma população de 560.359 .[11]

Quadro 2-1 População residente em Cabo Verde, 2022

População	Masculino	Feminino	Total
Cabo Verde	254,803 (50.3%)	251,792 (49.7%)	506,595

Página do Censo de Cabo Verde

2.2 Saúde

Serviços de saúde pública dos tipos enumerados no Quadro 2-2 estão organizados nos três níveis seguintes:

- Local (municípios): 17 delegações de saúde em 9 ilhas e unidades de saúde de base, postos de saúde, centros de saúde reprodutiva e centros de saúde.
- Regional: 4 hospitais regionais (Ribeira Grande do Santo Antão, Sal, Santa Catarina e São Filipe).
- Nacional: 2 hospitais centrais (Praia e São Vicente).

Quadro 2-2 Infraestruturas sanitárias em Cabo Verde

Infraestruturas de saúde	Número
Hospital Central	2
Hospital Regional	4
Centro de Saúde	33
Centro de Saúde Reprodutiva	5
Estação de Saúde	34
Unidade Básica de Saúde	115
Delegação de Saúde	17

Anuário Estatístico 2020, INE Cabo Verde

O número de médicos e enfermeiros tem aumentado anualmente. Os rácios de médicos e enfermeiros por 10.000 habitantes de Cabo Verde estão resumidos no Quadro 2-3.

Quadro 2-3 Profissionais de saúde por 10.000 habitantes, Cabo Verde, 2016

Trabalhador do sector da saúde	Número	Por 10.000 habitantes
Médicos	408	7.68
Enfermeiras	690	12.99

Anuário Estatístico 2020, INE Cabo Verde

[10] INE Cabo Verde. Condições de vida dos agregados familiares - 2022, acessível em https:// ine.cv
[11] INE Cabo Verde. Projeções demográficas da população por concelho e idade simples - 2010-2040, 2023.

A cobertura de saúde é de aproximadamente 89% para a população que vive num raio de 1 hora a pé dos serviços disponíveis. Embora o país tenha feito progressos substanciais em matéria de saúde, são necessárias melhorias em termos de doenças transmitidas por vetores, como o vírus Zika, redução da pobreza e redução da incidência de crianças subnutridas.

Os nascimentos no território nacional em 2021 totalizaram 7632[12] , mais de metade dos quais (55,0%) ocorreram nos concelhos da Praia (34,2%), São Vicente (13,7%) e Sal (7,1%). Os restantes 45% ocorreram noutros concelhos.

A prevalência do VIH/SIDA na população era de aproximadamente 0,61 por 100 000 habitantes em 2020, e a tuberculose é um problema de saúde pública continuado, estimando-se em 2021 que seja de 33,5 por 100 000 habitantes. A prevalência estimada de infeções por VIH/SIDA e as incidências de tuberculose de 2015 a 2020 são comparadas no Quadro 2-4. Em contrapartida, a malária tem uma baixa endemicidade.

Quadro 2-4 Rácio de VIH e tuberculose em Cabo Verde

Infeção	Incidência por 100.000 habitantes					
	Ano 2015	2016	2017	2018	2019	2020
Infeção pelo VIH (novos casos)	0.75	0.90	0.89	0.92	0.62	0.61
Tuberculose (incidência por 100 000 pp)	50.3	45.0	47.2	36.6	28.6	30.1

Anuário Estatístico 2022, INE Cabo Verde

2.3 Economia

A economia cabo-verdiana caracteriza-se por uma forte dependência externa, pela fragilidade do sector agrícola, pelo fraco desenvolvimento da indústria e pelo predomínio dos sectores do comércio, dos transportes, do turismo, da construção e dos serviços da administração pública e civil.

A parte do sector terciário no PIB é de aproximadamente 70%. As contribuições dos sectores primário e secundário representam 10% e 20%, respetivamente. As actividades do sector primário são essencialmente a agricultura, a pesca e, em menor grau, a criação de gado. As actividades florestais são marginais. Embora a sua parte no PIB seja baixa, a agricultura assegura cerca de 45% dos empregos e é a principal fonte de rendimento de cerca de 40% da população ativa. A agricultura caracteriza-se por uma superfície útil reduzida (10% da superfície), solos vulcânicos áridos e secas recorrentes. A pesca, com uma produção potencial estimada em 45.000 toneladas por ano, está subexplorada. Representa menos de 1% do PIB, mas 25% das exportações de bens. O sector secundário inclui a construção, a produção de energia e água e as indústrias de transformação ligeira, como as bebidas, os produtos alimentares e o vestuário, a partir de matérias-primas importadas.

A pobreza continua a ser um problema nas zonas rurais (40,9%) em comparação com as zonas urbanas (15%). As mulheres são mais afectadas do que os homens pelo desemprego (+9%) e pela inatividade (+14%). Os dados da força de trabalho por género para Cabo Verde são apresentados no Quadro 2-5 e as taxas de emprego por faixa etária estão listadas no Quadro 2-6.

Quadro 2-5 Nível de atividade laboral por sexo da população de Cabo Verde, 2021

Género	TOTAL		Empregado		Desempregado		Inativo	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
TOTAL	399,074	100	199,803	100	18,101	100	181,170	100
MASCULINO	199,719	50.05	113,988	57.05	8,194	45.27	77,537	42.80

[12] INE Cabo Verde. Estatísticas Vitais. Nascimentos, óbitos e casamentos 2021.

Género	TOTAL		Empregado		Desempregado		Inativo	
FEMININO	199,355	49.5	85,815	42.95	9,907	54.73	103,633	57.20

Página do Censo de Cabo Verde (https:// ine.cv/censo-2021)

Quadro 2-6 Taxas de emprego por género e intervalo de idade

Faixa etária (anos)	Masculino		Feminino	
	Número	%	Número	%
10-14	362	0.30	120	0.13
15-19	4,043	3.31	1,956	2.04
20-24	13,233	10.83	9,139	9.55
25-29	18,566	15.20	15,478	16.17
30-34	19,823	16.22	16,702	17.45
35-39	17,219	14.09	14,407	15.05
40-44	14,045	11.50	11,271	11.77
45-49	10,789	8.83	8,289	8.66
50-54	9,419	7.71	7,371	7.70
55-59	7,627	6.24	5,809	6.07
60-64	4,533	3.71	3,116	3.26
+65	2,523	2.06	2,064	2.16
TOTAL	**1,221,982**	**100**	**95,722**	**100**

Página do Censo de Cabo Verde (https:// ine.cv/censo-2021)

2.4 Educação

A taxa de alfabetização dos adultos é de 83% para as mulheres e de 92,4% para os homens, com uma maior discrepância entre os géneros nas zonas rurais, onde a taxa de alfabetização é de apenas 74,7% para as mulheres e de 87,9% para os homens. Entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, a paridade de género persiste nas zonas rurais e a taxa de alfabetização é de 97%.[13]

Em 2022, 129.513 crianças estavam matriculadas no ensino: 16.000 no pré-escolar, 82.707 no ensino básico obrigatório (com uma taxa líquida de matrícula de 94%) e 30.806 no ensino secundário. A paridade entre os sexos verifica-se no acesso ao ensino pré-escolar, enquanto as raparigas (48%) se inscrevem ligeiramente menos do que os rapazes (52%) no ensino básico obrigatório. No ensino secundário, a situação é inversa, com 54% de raparigas. Os níveis de escolaridade dos habitantes com mais de 4 anos, por género, são apresentados no Quadro 2-7.

Quadro 2-7 Níveis de educação em Cabo Verde por género (população > 4 anos de idade)

Nível de educação em Cabo Verde	Distribuição por género	
	Masculino %	Feminino %
Nenhum	4.2	10.5
Pré-escolar	4.6	4.0

[13] INE Cabo Verde. Condições de vida dos agregados familiares - 2022, acessível em https:// ine.cv

Nível de educação em Cabo Verde	Distribuição por género	
Literacia	1.5	2.1
Elementar	43.6	41.9
Secundário	41.6	39.7
Ensino secundário	0.4	0.8
Universidade	8.3	11.5

INE Cabo Verde. Condições de vida dos agregados familiares - 2022, acessível em https:// ine.cv

2.5 Infraestruturas

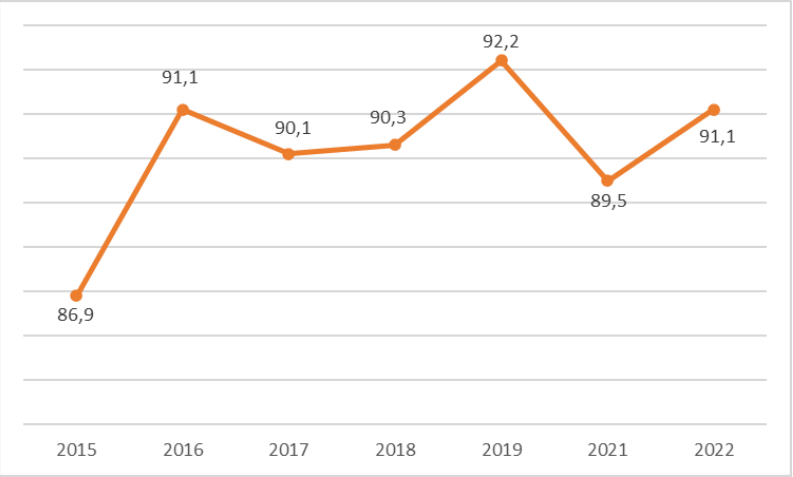
O subsector da energia e da água apresenta défices significativos. O país dispõe de poucos recursos energéticos primários, com exceção das energias renováveis, nomeadamente a solar e a eólica. As centrais térmicas produzem 86% da eletricidade do país, com uma grande dependência dos produtos petrolíferos importados, que representam 82,5% do consumo total de energia. Esta dependência está a aumentar com o aumento da procura, que cresce a uma taxa de 8,1% por ano.

A capacidade elétrica instalada aumentou de 82,3 MW em 2010 para 205 MW em 2022. A distribuição e a densidade da população cabo-verdiana pelas ilhas criam sérios obstáculos ao desenvolvimento do subsector da eletricidade. O país não pode dispor de um único sistema elétrico centralizado, o que obriga à instalação de capacidades de produção em várias ilhas.

A obsolescência e as ineficiências das instalações elétricas provocam perdas elevadas na distribuição. A procura de combustíveis lenhosos (lenha, carvão vegetal e biomassa) é elevada, sendo a principal fonte de energia primária para a produção nacional, juntamente com a energia eólica, que tem vindo a ganhar grande destaque desde 1995. A dessalinização da água do mar, que depende fortemente da eletricidade, é a principal fonte de água potável, dada a aridez do país.

Nem toda a população do arquipélago tem acesso à eletricidade. Em 2022, a percentagem da população com acesso à eletricidade era de 91,1%. A evolução do acesso de 2015 a 2022 está representada no gráfico Figura 2-1 (a informação do ano 2020 não está disponível).

Figura 2-1 População com acesso à eletricidade, 2015-2022



INE, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida. Inquérito Multi-Objetivo Contínuo, 2019 + Condições de vida dos agregados familiares - 2022

Em 2022, cerca de 92,1% da população urbana tinha acesso à eletricidade, enquanto cerca de 87,5% das populações rurais tinham acesso, conforme resumido no Quadro 2-8. A população feminina tinha um acesso ligeiramente superior à eletricidade, atingindo 92,1% contra 89,8% da masculina. O acesso à

energia para iluminação e preparação de alimentos, discriminado por populações urbanas e rurais, está resumido no Quadro 2-8.

Quadro 2-8 Acesso à energia para iluminação e preparação de alimentos em Cabo Verde, 2022

Fonte de energia	Cabo Verde População (%)		
	Total	Urbano	Rural
Energia para iluminação			
Eletricidade	92.3	92.9	90.7
Velas	6.1	5.6	7.8
Óleo	0.2	0.2	0.2
Gás	0.0	0.1	0.0
Outros	1.3	1.3	1.3
Energia para a preparação de alimentos			
Gás	78.8	90.3	43.8
Lenha / Madeira	20.0	8.5	54.9
Sem preparação	0.4	0.3	0.8
Eletricidade	0.7	0.8	0.4
Carvão	0.1	0.0	0.2
Outros	0.0	0.0	0.1

INE, Condições de vida dos agregados familiares - 2022

A distribuição de água para consumo humano melhorou significativamente em termos de abastecimento de água potável; no entanto, o nível de serviço e a taxa de cobertura global estão ainda muito aquém do necessário para uma fração significativa da população que não tem acesso regular a um abastecimento de água.

O acesso à água potável através de uma fonte de água melhorada tem aumentado ao longo dos anos, principalmente através da rede pública de distribuição, que é a principal fonte de água potável. Cerca de 94,8% da população tem acesso a uma fonte melhorada, sendo que 71,5% tem acesso à rede pública de distribuição de água como principal fonte, como se observa no Quadro 2-9 para 2022.

A cobertura da rede de distribuição pública continua a ser insuficiente e as fontes públicas não satisfazem as necessidades actuais, o que torna urgente uma maior utilização de camiões-cisterna para abastecer principalmente as zonas rurais.

Quadro 2-9 Acesso à água para consumo humano, 2022

Fonte de água	Cabo Verde População (%)		
	Total	Urbano	Rural
Rede pública	71.5	75.8	58.2
Vizinhos	7.8	8.9	4.5
Camiões cisterna	10.9	10.1	13.4
primavera pública	5.8	4.6	9.6
Outras fontes de água	4.0	0.6	14.3

INE, Condições de vida dos agregados familiares - 2022

A recolha insuficiente de águas residuais é um problema significativo tanto a nível local como nacional, tal como refletido pela distribuição dos sistemas de tratamento de águas residuais entre as zonas urbanas e rurais de Cabo Verde em 2022, apresentada no Quadro 2-10.

Quadro 2-10 Recolha de águas residuais em Cabo Verde, 20 22

Método de eliminação das águas residuais	Cabo Verde População (%)		
	Total	Urbano	Rural
Fossa séptica	54.3	49.0	70.5
Rede Pública de Esgotos	31.1	40.2	3.4
Fossa séptica rudimentar	1.0	1.3	0.4
Vala	0.0	0.0	0.0
Natureza (mar, terra, outros)	0.0	0.0	0.0
Outros	0.8	1.0	0.0

INE, Condições de vida dos agregados familiares - 2022

2.6 Gestão de resíduos

Cerca de 70,6% da população de Cabo Verde utiliza contentores como principal método de gestão de resíduos e 15,6% utiliza o serviço de recolha de lixo. Embora estes métodos sejam atualmente adequados, 9,3% da população continua a queimar e/ou enterrar o lixo e 3,5% deita-o para o ambiente. Uma pequena fração da população deita o lixo nas imediações (0,9%). Nas zonas urbanas, a maioria da população utiliza contentores (78,5%), enquanto nas zonas rurais os contentores são utilizados por 46,3% da população, conforme resumido no Quadro 2-11.

Quadro 2-11 Percentagem da população de acordo com o método de eliminação de resíduos, 2022

População de Cabo Verde	Método de eliminação de resíduos					
	Contentores	Serviço de recolha	Queimar e/ou enterrar	Eliminação para o ambiente	Eliminação para o meio ambiente	Outros métodos
TOTAL (%)	70.6	15.6	9.3	3.5	0.9	0.1
Urbano (%)	78.5	17.4	2.5	1.3	0.3	0.0
Rural (%)	46.3	10.2	30.0	10.5	2.9	0.2

INE, Condições de vida dos agregados familiares - 2022

2.7 Utilização do solo

Nas ilhas de Santiago, Santo Antão, Fogo e São Nicolau, a atividade agrícola é praticada em maior escala. Mais de 90% da superfície arável (41.000 ha) é utilizada para a agricultura de sequeiro, enquanto cerca de 5% é utilizada para a agricultura de regadio. Cerca de 23% da superfície do país é florestada (Quadro 2-12).

A grave degradação das terras ocorre em todo o país de diferentes formas e em diferentes graus, de acordo com as caraterísticas físicas das ilhas. Para evitar a degradação das terras e permitir a produção agrícola, foram implementadas em grande escala medidas estruturais e biológicas de conservação do solo e da água e de captação de água.

Quadro 2-12 Categorias de uso do solo em Cabo Verde, 2012[14]

Utilização do solo	Área total (ha)	Área total (%)
TOTAL	**398,500.00**	**100.0**

[14] O sistema de classificação dos usos do solo é baseado no sistema de classificação da FAO Global Assessment of Forest Resources (2005) adaptado às caraterísticas de Cabo Verde.

Utilização do solo	Área total (ha)	Área total (%)
Floresta	43,617.13	10.9
Formação florestal aberta	11,302.31	2.8
Zonas agroflorestais	13,462.11	3.4
Outra zona agrícola heterogénea	1,728.97	0.4
Zonas arbustivas	21,521.56	5.4
Zona urbana arborizada (parques, ruelas, jardins)	776.72	0.2
Zonas húmidas	1,307.71	0.3
Massas de água	857.96	0.2
Área com vegetação herbácea	50,334.88	12.6
Zona sem vegetação ou com vegetação esparsa	207,311.26	52.1
Outras zonas artificiais	9,014.80	2.3
Outra zona agrícola	37,040.95	9.3
Outra zona artificial com vegetação	223.65	0.1

Estatísticas do ambiente, 2016

2.8 Direitos Humanos

A República de Cabo Verde é uma república democrática representativa parlamentar, em grande parte inspirada no sistema português. Os poderes constitucionais são partilhados entre o Chefe de Estado e o Chefe de Governo.

A Polícia Nacional, sob a tutela do Ministério da Administração Interna, é responsável pela aplicação da lei, a Polícia Judiciária, sob a tutela do Ministério da Justiça, é responsável pelas grandes investigações, e as autoridades civis mantiveram um controlo efetivo sobre as forças de segurança.

A avaliação dos direitos humanos em Cabo Verde, de acordo com os Relatórios Nacionais sobre Práticas de Direitos Humanos de 2022 (Departamento de Estado dos EUA, Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho), é resumida a seguir:

- No que respeita à tortura e a outras penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes, a Constituição e a lei proíbem tais práticas.
- Embora o governo tenha tomado medidas para melhorar as condições das prisões em algumas áreas, estas continuam a ser deficientes devido à sobrelotação e a condições sanitárias e de saúde inadequadas. As mulheres dispõem geralmente de mais espaço por pessoa e de melhores condições sanitárias.
- A Constituição e a lei proíbem a prisão e a detenção arbitrárias e preveem o direito de qualquer pessoa contestar em tribunal a legalidade da sua prisão ou detenção.
- A Constituição e a lei preveem a liberdade de expressão, nomeadamente para os membros da imprensa e de outros meios de comunicação social, e o Governo respeita geralmente este direito. Além disso, a Internet não está sujeita a restrições ou entraves de acesso, nem a censura dos conteúdos em linha.
- A lei prevê sanções penais para a corrupção dos funcionários e, de um modo geral, o Governo aplicou-a eficazmente.
- Os grupos nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos operaram geralmente sem restrições governamentais, investigando e publicando as suas conclusões sobre casos de direitos humanos. Os funcionários governamentais colaboraram frequentemente.

A Comissão Nacional dos Direitos Humanos trabalha em todas as nove ilhas habitadas para proteger, promover e reforçar os direitos humanos, os direitos de cidadania e o direito humanitário internacional, e dá maior visibilidade aos temas dos direitos humanos nos meios de comunicação social e no debate público.

- A Constituição prevê proteções contra a discriminação racial e defende os direitos dos imigrantes e dos estrangeiros. Além disso, a lei proíbe a discriminação no emprego e criminaliza as actividades que incitam à discriminação racial, ao ódio ou à violência.

2.9 Perfil do género

De acordo com o perfil de género de 2018 medido em Cabo Verde pela ONU[15] , muitos objetivos de igualdade de género foram alcançados, principalmente na educação e na saúde, e um excelente estudo de política nacional analisou lacunas específicas e recomendou soluções.

No entanto, as restrições de género em Cabo Verde continuam a limitar o acesso das mulheres aos benefícios dos recursos, bem como a sua capacidade de contribuir plenamente para um crescimento sustentável e equitativo. Cabo Verde fez progressos significativos na promoção da igualdade de género, particularmente em termos de um quadro jurídico e institucional conducente à igualdade de género, bem como de bons resultados na saúde e na educação. A criação do Observatório do Género de Cabo Verde chamou a atenção para as desigualdades de género que persistem no país. O empoderamento económico das mulheres tem sido aparentemente dificultado por múltiplos obstáculos, e as mulheres estão sobre-representadas no trabalho não remunerado e no sector informal. Subsistem muitos problemas de saúde, educação e jurídicos, nomeadamente para as mulheres e raparigas que enfrentam dificuldades específicas de isolamento rural, deficiência ou abuso sexual.

2.9.1.1 Agregados familiares chefiados por mulheres

Um número significativo de agregados familiares em Cabo Verde é chefiado por mulheres devido a vários fatores, incluindo o impacto da escravatura e da colonização na estrutura familiar, a persistência de atitudes e cultura patriarcais e as elevadas taxas de emigração masculina em busca de melhores empregos. Em combinação com a elevada taxa de desemprego das mulheres, estes agregados familiares chefiados por mulheres sofrem frequentemente de pobreza.

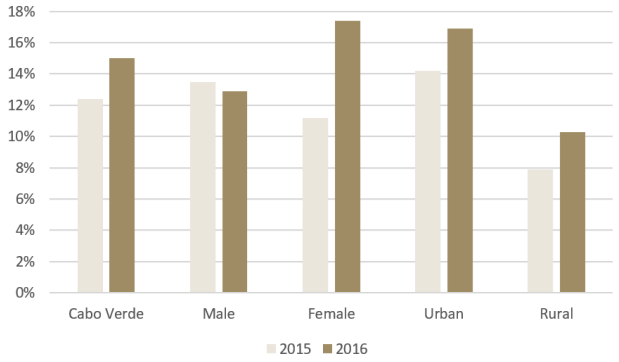
2.9.1.2 Emprego/desemprego

Cabo Verde enfrenta um desafio significativo devido à falta de oportunidades de emprego, especialmente para as mulheres com ensino secundário ou superior. Nos últimos anos, a população economicamente ativa cresceu mais do que a taxa global de criação de emprego. Dois estudos, concluídos em 2015 e 2016, exploraram a forma como o mercado de trabalho é altamente segregado, com os homens a trabalharem principalmente em sectores como a construção, os transportes e a agricultura, enquanto as mulheres trabalham principalmente em vendas e serviços.

A taxa de desemprego nacional aumentou de 12,4% em 2015 para 15% em 2016, como mostra a Figura 2-2.

[15] ONU MULHERES. Cabo Verde: Perfil de género do país, 2018.

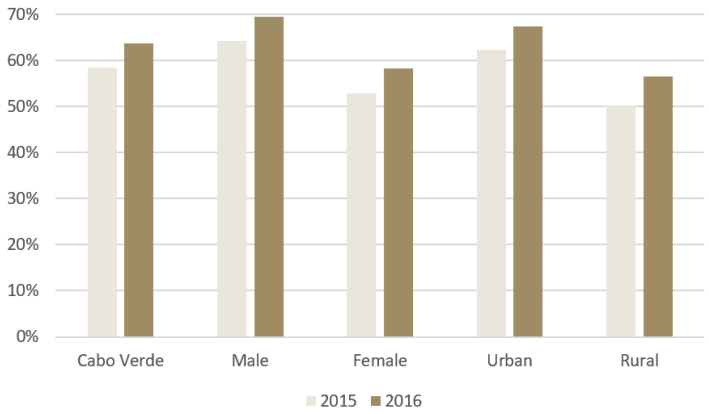
Figura 2-2 Taxa de desemprego 2015-16 por género e região



ONU Cabo Verde: Perfil de género do país, 2018

As taxas de participação no mercado de trabalho aumentaram, em comparação com 2015, 5,4% em termos globais e 5,5% para as mulheres, mas as taxas de participação continuam a ser mais baixas para as mulheres do que para os homens, como mostra a Figura 2-3. Das mulheres em idade ativa, 58,2% estão no mercado de trabalho e cerca de 42% estão desempregadas ou à procura de emprego. Muitas das mulheres mais jovens deste grupo etário estão a estudar ou a cuidar de crianças. As informações por sector e ocupação para o total da população empregada de Cabo Verde e por sexo estão resumidas no Quadro 2-13.

Figura 2-3 Taxa de participação no mercado de trabalho 2015-16 por género e região



ONU Cabo Verde: Perfil de género do país, 2018

Quadro 2-13 Emprego por sector e profissão, por sexo, 2018

Emprego	Total		Masculino		Feminino	
Setor / Indústria	Número	%	Número	%	Número	%
Agricultura, silvicultura, pesca	25,917	13.0	19,261	17.0	6,656	7.8
Fabrico	20,539	10.3	12,502	11.0	8,037	9.5
Construção	25,630	12.9	24,911	21.9	719	0.8
Comércio	32,083	16.1	12,899	11.4	19,184	22.6
Transporte	10,690	5.4	9,523	8.4	1,167	1.4
Turismo	11,497	5.8	3,777	3.3	7,720	9.1
Outros sectores	72,302	36.4	30,759	27.1	41,543	48.9
Tipo de profissão						

Administração pública	1,626	13.6	912	13.3	714	14
Setor empresarial privado	2,240	18.7	1,780	25.9	460	9
Setor empresarial do Estado	337	2.8	283	4.1	54	1.1
Trabalhador por conta própria com pessoal (serviço)	5,659	47.2	2,713	39.4	2,946	57.7
Trabalhador por conta própria sem pessoal	910	7.6	687	10	223	4.4
Empresa familiar (trabalhador familiar remunerado)	228	1.9	103	1.5	125	2.5
Agregado familiar	463	3.9	88	1.3	375	7.4
Cooperativa de produtores	16	0.1	12	0.2	4	0.1
Organizações internacionais	22	0.2	15	0.2	7	0.1
ONG	33	0.3	20	0.3	13	0.3
Outros	450	3.8	269	3.9	181	3.5

ONU Cabo Verde: Perfil de género do país, 2018

2.9.1.3 O género e a economia

O Índice de Igualdade de Género do BAD e o Índice de Disparidade de Género do Fórum Económico Mundial classificam Cabo Verde como um país muito baixo em termos de participação e oportunidade económica. As mulheres lideram aproximadamente 35% das empresas de Cabo Verde, mas apenas 18% das empresas têm contabilidade formal. O sector informal é grande, podendo chegar a 59%, sendo as mulheres a maioria.[16]

As mulheres com o ensino secundário ou superior têm taxas de emprego mais baixas do que as que têm apenas o ensino primário. Esta condição de mercado pode ter um impacto negativo nos incentivos para que os pais mantenham as raparigas na escola e aumentar a pressão para que as mulheres instruídas procurem trabalho adequado noutro local, resultando potencialmente numa "fuga de cérebros" de mulheres instruídas.[17]

2.9.2 Conflitos baseados no género

Violência baseada no género (VBG)

A Violência Baseada no Género (VBG) é um tema de elevada prioridade para o Governo de Cabo Verde e para a sociedade civil, tendo recebido apoio de parceiros internacionais de ajuda, incluindo a ONU Mulheres. A *Lei Especial sobre Violência Baseada no Género* (Lei VBG), aprovada em 2011, impõe sanções penais para toda a violência baseada no género - física, psicológica e sexual. Inclui também disposições contra o assédio sexual e um programa de prevenção da reincidência para os homens infratores. Apesar destes progressos, uma ação mais rápida para responder às queixas pode exigir recursos adicionais. Desde a aplicação da Lei VBG, o número de queixas judiciais aumentou, mas os dados disponíveis revelam uma taxa de resolução baixa.

A Procuradoria-Geral da República relatou 1.865 casos de violência de género entre agosto de 2021 e julho de 2022, uma diminuição de cerca de 11% em comparação com o período anterior, agosto de 2020 a julho de 2021.[18] A Polícia Nacional acompanhou regularmente as sobreviventes de violência sexual e outras formas de violência de género ao hospital e escoltou-as até às suas casas para recolher os seus pertences. Os agentes da polícia ajudaram as sobreviventes a deslocarem-se para um local seguro. O Instituto para a Igualdade e Equidade de Género de Cabo Verde geria cinco abrigos em quatro ilhas, dois em Santiago e um em cada ilha, Fogo, São Vicente e Boa Vista. A lei criminaliza o assédio sexual, embora não se refira ao assédio online. As penas por condenação incluem até um ano de prisão e uma multa

[16] ONU Cabo Verde: Perfil de género do país, 2018.
[17] INE, Dados do Censo 2021 e ONU Cabo Verde: Perfil de género do país, 2018.
[18] Departamento de Estado dos EUA: 2022 Relatórios Nacionais sobre Práticas de Direitos Humanos: Cabo Verde. Disponível em: https://www.state.gov/reports/2022-country-reports-on-human-rights-practices/cape-verde/

monetária substancial. Embora as autoridades tenham, em geral, aplicado a lei, o assédio sexual era comum.

Direitos reprodutivos

Não há relatos de aborto forçado ou esterilização involuntária por parte das autoridades governamentais. Os estabelecimentos de saúde prestam cuidados de emergência, incluindo cuidados pós-aborto. A contraceção de emergência está disponível nos centros de planeamento familiar em todo o país. Estes centros também prestam assistência qualificada e aconselhamento antes e depois do parto, bem como serviços de saúde sexual e reprodutiva, nomeadamente para os sobreviventes de violência sexual. A contraceção de emergência está disponível como parte do tratamento clínico da violação. Os serviços pós-natais incluem planeamento familiar e contracetivos orais e injetáveis gratuitos. Quando as raparigas engravidam quando ainda estão na escola, geralmente abandonam a escola e não retomam os estudos, embora o abandono escolar não seja obrigatório.

Discriminação

A legislação, incluindo a relativa à família, religião, estatuto pessoal e nacionalidade, trabalho, propriedade, herança, emprego, acesso ao crédito e posse ou gestão de empresas ou propriedades, prevê o mesmo estatuto jurídico e direitos para as mulheres e para os homens.

2.9.3 Comunidades vulneráveis

As comunidades cabo-verdianas mais vulneráveis[19] são as seguintes:

- **Os pobres, nomeadamente os que vivem em situação de pobreza extrema:** A pobreza em Cabo Verde não é um problema de insuficiência de recursos, mas de distribuição. Os pobres em Cabo Verde vivem com menos de 2,6 dólares por dia nas zonas urbanas e 2,2 dólares por dia nas zonas rurais. Cerca de 30% dos pobres vivem em pobreza extrema, ou seja, menos de 1,3 dólares por dia nas zonas urbanas e rurais. As mulheres constituem a maioria (53%) da população pobre, bem como a maioria (54%) da população em situação de pobreza extrema, especialmente nas zonas rurais. A Ilha de Santiago tem a maior população em situação de pobreza.
- **Jovens das ilhas sem acesso às instituições de ensino superior:** Cabo Verde apresenta desigualdades no acesso ao ensino superior. As instituições de ensino superior públicas e privadas estão sediadas nas cidades da Praia, Assomada e Mindelo. Consequentemente, as oportunidades de acesso e permanência no ensino superior dos jovens das ilhas de Santiago e São Vicente são muito superiores às dos jovens das outras ilhas.
- **Famílias com problemas de acesso a água canalizada ou eletricidade:** A grande maioria da população vive em agregados familiares com acesso a serviços básicos. No entanto, cerca de 20% dos pobres e 30% dos que vivem em situação de pobreza extrema não têm acesso à eletricidade, em especial nas zonas rurais, e apenas 51% dos agregados familiares pobres obtêm água principalmente do sistema público. Além disso, milhares de pessoas ficam frequentemente sem eletricidade e sem água da rede pública devido ao elevado preço das tarifas.
- **Pessoas com necessidades educativas especiais que têm dificuldade em aceder à educação:** Apenas 2.822 pessoas com deficiência frequentam um estabelecimento de ensino público ou privado, em comparação com 133.000 pessoas sem deficiência. Em Cabo Verde, as pessoas com deficiência visual, motora ou auditiva enfrentam barreiras físicas, arquitetónicas e de mobilidade. Tanto os edifícios de habitação como os de serviços não têm funcionalidades de acesso, circulação e higiene adaptadas a estas pessoas. Assim, uma parte da população com deficiência corre o risco de não ter as suas necessidades básicas satisfeitas.

[19] Governo de Cabo Verde, SDG - Relatório Nacional Voluntário sobre a Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2018.

2.9.4 Condições de trabalho

A Constituição de Cabo Verde, no seu artigo 61, salvaguarda um conjunto de direitos dos trabalhadores, independentemente da idade, género, raça, religião e convicções políticas ou ideológicas. A Constituição estabelece que os trabalhadores têm direito a uma remuneração justa em função da quantidade, natureza e qualidade do trabalho prestado, a condições de dignidade, higiene, saúde e segurança no trabalho, a um limite máximo da jornada de trabalho e ao descanso semanal, bem como à segurança social, à liberdade sindical e ao repouso e lazer.

Uma visão geral dos principais direitos dos trabalhadores de acordo com os Relatórios dos EUA sobre Práticas de Direitos Humanos de 2022: Cabo Verde[20] é apresentado abaixo:

Liberdade de associação e direito de negociação coletiva

A lei prevê os direitos dos trabalhadores de formar ou aderir a sindicatos da sua escolha, de participar em negociações coletivas e de realizar greves legais. O código do trabalho prevê a proteção contra a discriminação anti-sindical e a reintegração dos trabalhadores. O código designa certos empregos como essenciais e limita a capacidade de greve dos trabalhadores em sectores associados.

São considerados indispensáveis os serviços prestados pelas telecomunicações, justiça, entidades de meteorologia, saúde, bombeiros, correios, serviços funerários, serviços de água e saneamento, transportes, portos e aeroportos, segurança privada e sector bancário e de crédito.

A lei estabelece que o governo pode forçar o fim de uma greve em caso de emergência ou "para garantir o bom funcionamento de empresas ou serviços essenciais de interesse público".

Os sindicatos são autorizados a trabalhar sem interferências. O Governo respeita o direito dos trabalhadores à liberdade de associação e o direito à negociação coletiva e aplica efetivamente as leis aplicáveis no sector formal fora da lista de empregos essenciais. As sanções aplicáveis às infrações são proporcionais às aplicadas a outras leis que implicam a negação de direitos civis e são regularmente aplicadas aos infratores.

Proibição do trabalho forçado ou obrigatório

A lei proíbe todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, incluindo o trabalho infantil. O governo faz cumprir efetivamente a legislação aplicável no sector formal.

O código do trabalho proíbe o trabalho forçado e a escravatura é ilegal de acordo com o código penal. Continuam os esforços para reduzir a vulnerabilidade dos migrantes da África Ocidental à exploração no emprego nos sectores da construção e do turismo e para aumentar a sua integração na sociedade cabo-verdiana.

Apesar destes esforços, a Avaliação das Práticas de Direitos Humanos dos EUA de 2021 em Cabo Verde afirma que os migrantes da China, Guiné-Bissau, Senegal, Nigéria e Guiné podem receber salários abaixo do salário mínimo e trabalhar sem contratos, criando vulnerabilidades ao trabalho forçado no sector da construção.

Proibição do trabalho infantil e idade mínima de emprego

O governo estabeleceu leis e regulamentos relacionados com o trabalho infantil. No entanto, existem lacunas no quadro jurídico de Cabo Verde para proteger adequadamente as crianças das piores formas de trabalho infantil, incluindo a proibição do trabalho forçado.

A idade mínima para trabalhar, de acordo com o artigo 261.º do Código do Trabalho, é de 15 anos para o trabalho normal e de 18 anos para o trabalho perigoso. As percentagens da população infantil que está empregada, a frequentar a escola ou que combina trabalho e escola são comparadas no Quadro 2-14 com a taxa de conclusão do ensino primário.

[20] Departamento de Estado dos EUA: 2022 Relatórios Nacionais sobre Práticas de Direitos Humanos: Cabo Verde. Disponível em: https://www.state.gov/reports/2022-country-reports-on-human-rights-practices/cape-verde/

Quadro 2-14 Emprego e educação das crianças

Emprego e educação das crianças	Faixa etária (anos)	População infantil (%)
Trabalho	10 a 14	3.2
Frequentar a escola	5 a 14	90.1
Conciliar o trabalho e a escola	10 a 14	1.7
Taxa de conclusão do ensino primário	-	100

2022 Conclusões sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil: Cabo Verde, Departamento do Trabalho dos EUA

O Comité Nacional para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil coordena a execução do Plano de Ação Nacional para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e fornece um mecanismo funcional para encaminhamentos recíprocos entre a aplicação da lei e os serviços sociais. O governo cabo-verdiano financiou e participou nos seguintes três programas sociais com os principais objetivos de eliminar e prevenir o trabalho infantil:

- Campanhas de sensibilização para o trabalho infantil: este programa realiza campanhas nacionais de sensibilização sobre as piores formas de trabalho infantil, os direitos das crianças, entre outros.
- Ajuda a crianças em risco e centros de proteção e reintegração social: estes centros oferecem educação, serviços de saúde e formação profissional a crianças vulneráveis e às suas famílias.
- Centros de emergência para crianças: este programa gere dois centros de emergência para crianças vítimas de abuso e exploração sexual nas ilhas de Santiago e São Vicente, que funcionam 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Discriminação em matéria de emprego e profissão

A legislação laboral proíbe a discriminação no emprego e na atividade profissional com base na raça, religião, cor, sexo, deficiência, língua, orientação sexual, identidade de género, opinião política, origem étnica, idade, estatuto de seropositivo ou portador de outras doenças transmissíveis ou estatuto social. No entanto, a lei não proíbe explicitamente a discriminação com base na origem nacional. O Governo aplica a lei com alguma eficácia e as sanções por violação são proporcionais às relacionadas com os direitos civis. As sanções raramente são aplicadas aos infratores.

Leis sobre condições de trabalho aceitáveis, salários e horas de trabalho

A lei prevê um salário mínimo mensal superior à estimativa oficial do nível de rendimento de pobreza. A lei prevê um máximo de oito horas de trabalho por dia e 44 horas por semana, incluindo os períodos de descanso obrigatório, cuja duração depende do sector de trabalho.

Embora as empresas tendam a respeitar as leis relativas ao horário de trabalho, muitos trabalhadores, como as empregadas domésticas, os profissionais de saúde, os agricultores, os pescadores e os trabalhadores do comércio, trabalham habitualmente mais tempo do que o permitido por lei.

Saúde e segurança no trabalho

A lei estabelece normas mínimas de saúde e segurança no trabalho (SST) e dá aos trabalhadores o direito de recusar o trabalho se as condições representarem riscos graves para a saúde ou a integridade física. Em sectores específicos de alto risco, como a pesca e a construção, o governo pode estabelecer, e muitas vezes estabelece, em consulta com os sindicatos e as entidades patronais, regras de segurança e saúde no trabalho.

Em 2021, o ano mais recente para o qual havia dados disponíveis, a Inspeção-Geral do Trabalho registou 1112 acidentes de trabalho e três mortes.

Aplicação de salários, horas de trabalho e SST

O governo aplica efetivamente o salário mínimo, as horas extraordinárias e a legislação em matéria de SST. As sanções aplicáveis às infrações são proporcionais às aplicadas a crimes semelhantes, como a fraude ou a negligência, e as sanções são regularmente aplicadas aos infratores. A Inspeção-Geral do Trabalho e a Direção-Geral do Trabalho são os principais organismos responsáveis pela aplicação da

legislação em matéria de salários, horas extraordinárias e SST. O número de inspetores do trabalho é suficiente para assegurar o cumprimento da legislação. Os inspetores do trabalho têm autoridade para efetuar inspeções sem aviso prévio, aplicar sanções e inspecionar os locais de trabalho em todo o país para verificar e impedir a ocorrência de infrações (tal como referido em 2022).

Setor informal

Aproximadamente 52% dos empregos em 2022 estavam na economia informal, incluindo o trabalho doméstico e o trabalho por conta própria no turismo, comércio, agricultura, pecuária e pesca. Os trabalhadores do sector informal não estavam abrangidos por salários nacionais ou salários por hora, segurança e saúde no trabalho ou outras leis e inspeções laborais.

3 Questões relacionadas com as alterações climáticas

3.1 Vulnerabilidades climáticas

Como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS), Cabo Verde contribui de forma insignificante para o aquecimento global. No entanto, devido à fragilidade dos seus ecossistemas, está entre os países que mais sofrem com as consequências deste fenómeno. Cabo Verde sofre com o aumento da aridez climática e secas frequentes, agravamento da intrusão salina e deterioração das águas subterrâneas, degradação dos solos e perda de biodiversidade, aumento da frequência de tempestades e furacões, entre outras consequências. Devido à dimensão e à força limitada da sua economia, Cabo Verde tem uma capacidade limitada para substituir os danos causados por catástrofes resultantes de fenómenos meteorológicos e climáticos extremos.

Sendo um arquipélago de dez ilhas vulcânicas sem cursos de água permanentes, não existem florestas naturais, os recursos minerais são limitados e apenas 12% do território é terra arável. Cabo Verde está particularmente exposto a fenómenos meteorológicos cada vez mais extremos, à desertificação das terras, a secas persistentes, a chuvas fortes ocasionais, mas graves e altamente prejudiciais (mais recentemente em setembro de 2020) e à subida do nível do mar.

Por conseguinte, o arquipélago enfrenta graves desafios de adaptação às alterações climáticas, particularmente associados à escassez de recursos hídricos, à segurança alimentar e energética, entre outros. O acesso a energia e água a preços acessíveis e de fontes sustentáveis, a proteção da biodiversidade e dos solos delicados e únicos das ilhas, o desenvolvimento sustentável e a implantação da resiliência socioecológica dentro dos limites do terreno têm impacto nas escolhas políticas e representam riscos para a sobrevivência.

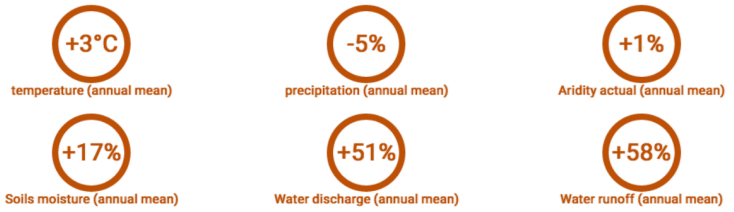
Desde 1990, as temperaturas aumentaram em Cabo Verde em 0,04% por ano. As projeções indicam um aumento de temperatura de cerca de 1°C até 2040 e 3°C até ao final do século, de acordo com a projeção 2011-2040 fornecida na Figura 3-1. Os registos mostram uma redução da precipitação média anual de 2% e um prolongamento temporal da estação seca, com aumento da probabilidade de secas e encurtamento da estação chuvosa, resultando em chuvas concentradas, fortes e localizadas em períodos curtos, causando elevadas descargas de água e escoamento superficial e erosão do solo.[21]

Além disso, as ilhas de Cabo Verde são altamente vulneráveis ao aumento do nível do mar. Em comparação com 1980-1999, os modelos climáticos projetam a subida do mar nesta região até 2090[22] com base em três cenários, como se segue:

- De 0,13 a 0,43 metros (cenário SRES B1)
- De 0,16 a 0,53 metros (cenário SRES A1B)
- De 0,18 a 0,56 metros (cenário SRES A2)

Infelizmente, a incerteza em torno destas projeções é elevada.

Figura 3-1 Indicadores climáticos para o período 2011-2040



Cabo Verde 2020 Atualização da primeira NDC

[21] Cabo Verde 2020 Atualização da primeira NDC.
[22] Plano Nacional de Adaptação de Cabo Verde, Ministério da Agricultura e Ambiente, 2021.

3.2 Riscos climáticos

Os riscos climáticos potencialmente mais prejudiciais para Cabo Verde são as **secas, inundações, deslizamentos de terras, incêndios florestais, subida do nível do mar, erosão da costa e das praias e epidemias.** Os perigos não relacionados com o clima incluem actividades vulcânicas e sísmicas. O perfil de risco de desastres de Cabo Verde em 2020 é apresentado na Figura 3-2. A investigação revelou que cerca de 80% do território do arquipélago é altamente suscetível à seca, especialmente as ilhas pouco profundas e São Vicente.

Figura 3-2 Perfil de Risco de Desastres de Cabo Verde

HAZARD	IMPACT
	On average, around $2 million of income is expected to be lost due to crop failure result from agricultural drought.
	Around 150,000 people are exposed to flash flood hazard in Cabo Verde.
	Landslide is a very localized hazard, but on average could cause damage of at least $200,000 per year, though a single large landslide could cause much greater damage.
	Damaging earthquakes are infrequent, but it is estimated that around 1,500 people could experience at least light ground shaking at least once every 50 years.
	Cabo Verde has active volcanoes; almost the entire populations of Fogo, Santo Antao and Bravo are potentially exposed to volcanic ashfall (70,000 in total).
	Tropical cyclone hazard is relatively low at the archipelago but can cause damage, as observed during Hurricane Fred (2015).

Cabo Verde 2020 Atualização da primeira NDC

Os grupos mais vulneráveis às alterações climáticas e as ligações entre género e política e planeamento climático não estão suficientemente definidos ou institucionalizados em Cabo Verde. A maior vulnerabilidade às alterações climáticas encontra-se nas cidades, nas ilhas pouco profundas, nas zonas agrícolas e florestais íngremes e nas linhas costeiras. As populações e os ativos estão concentrados nas cidades costeiras. Considerando a pequena e dispersa área geográfica de Cabo Verde, os desastres podem assumir proporções nacionais.

Desde que Cabo Verde ratificou a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) em 1995, estas vulnerabilidades climáticas têm sido estudadas e estão a ser monitorizadas. O Governo de Cabo Verde tem trabalhado para reduzir as vulnerabilidades gerais da nação e a exposição a desastres e aumentar a sua capacidade de lidar com as alterações climáticas.

O Governo envidou esforços para reduzir a sua dependência do carbono e transferir a produção de energia dos combustíveis fósseis para as fontes renováveis. O país é dotado de um elevado potencial de exploração das energias renováveis. Tendo desenvolvido uma rede abrangente de áreas protegidas terrestres e marítimas e de reservas da biosfera, o país está preparado para mobilizar o seu potencial de sequestro natural de carbono nos seus oceanos, florestas, zonas húmidas e solos.